Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Introdução: O gênero textual cobrado pela prova do ENEM é uma dissertação-argumentativa. Dessa forma, o aluno não só deve apresentar informações sobre o tema, mas também apresentar a tese, ou seja, a opinião. Caso o aluno não faça isso, o texto se torna expositivo. No parágrafo acima, embora bem escrito, pode-se perceber a ausência de um posicionamento acerca do tema, logo, não possui uma tese.

Desenvolvimento I: O primeiro parágrafo argumentativo foi desenvolvido de maneira embrionária, pois só há um período. Um desenvolvimento considerado embrionário é aquele em que não há aprofundamento das ideias sobre a tese, o que prejudica esse papel principal - convencer o leitor sobre uma ideia.

_		
	1	Ao longo da história, diásporas aconteceram pelo mundo devido
	2	a perseguições e preconceitos que alguns povos sofreram. Cenas como
	3	essas eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto, em pleno
	4	século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na
	5	mídia por causa da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem
	6	deles transmite ao mundo cenas de guerra.
	7	Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil
	8	solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos, os quais não
	9	foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior
	10	precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imi-
	11	grantes no sistema de saúde.
	12	De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais,
	13	no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores
	14	estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem
	15	oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos
		oper carriacaces are marterial formation per 1330, had pessaem seas arreles
	16	garantidos.
	16 17	
		garantidos.
	17	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjun-
	17 18	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjun- to, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas ne-
	17 18 19	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjun- to, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas ne- cessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida.
	17 18 19 20	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os
	17 18 19 20 21	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de
-	17 18 19 20 21 22	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
	17 18 19 20 21 22 23	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
	17 18 19 20 21 22 23 24	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
	17 18 19 20 21 22 23 24 25	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
	17 18 19 20 21 22 23 24 25 26	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
	17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27	garantidos. Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que

Desenvolvimento II: Para estabelecer a relação coesiva entre os parágrafos, a utilização de operadores argumentativos pode e deve estar presente. Com isso, é garantido a ordenação e a relação que um parágrafo possui com o outro. Além disso, o trecho acima possui apenas a exposição de um fato, mas não há articulação dele com a justificativa

Conclusão: Antes de apresentar a proposta de intervenção na conclusão, é interessante que o aluno retome a tese por meio de uma paráfrase para manter a progressão textual e circularidade do texto. Além disso, essa proposta deve estar relacionada à discussão apresentada no texto.

Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Sugestão de reescrita:

que alguns povos sofreram. Cenas como essas eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto em pleno século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na mídia por causa da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo cenas de guerra Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo. Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe: violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território masileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrent	<u> </u>	
3 em pleno século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na mídia por cause 4 da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo cenas de guerra 5 Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à 6 discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo. 7 Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de 8 refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 15C 9 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bew 10 recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por 11 causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açue. 12 violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um 13 cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. 14 Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercada 15 de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no 16 período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território 17 brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não 18 possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moise, morto 19 no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviço 19 prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória; 20 prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória; 21 para com esses refugiados. 22 Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiado. 23 na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadanie	1	Ao longo da história, diásporas aconteceram pelo mundo devido a perseguições e preconceitos
4 da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo cenas de guerra 5 Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à 6 discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo. 7 Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de 8 refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 9 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem 10 recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por 11 causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe. 12 violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um 13 cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. 14 Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercada 15 de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no 16 período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território 17 brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não 18 possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplíficado pelo caso do congolês Moise, morto 19 possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplíficado pelo caso do congolês Moise, morto 19 para com esses refugiados. 20 prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias 21 para com esses refugiados. 22 Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiado 23 na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania 24 - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma 25 ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo	2	que alguns povos sofreram. Cenas como essas eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto,
5 Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo. 7 Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de 8 refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem 10 recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe: 12 violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. 14 Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercada de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplíficado pelo caso do congolês Moise, morto prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. 19 para com esses refugiados. 20 prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. 21 para com esses refugiados de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera- 28 pode ser feito por meio da divulgação do vúmero de telef	3	em pleno século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na mídia por causa
discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo. Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 15C. mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe. violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercada de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, morta período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moise, morta possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moise, morta no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados do núcleo de a poso a humana - criar uma ouvidoria	4	da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo cenas de guerra.
Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe: violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercada de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados. refogão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	5	Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à
8 refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por 11 causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas açõe. 12 violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um 13 cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. 14 Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. 12 Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiado: na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadavio - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	6	discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo.
9 mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas ações violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. 20 prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. 21 para com esses refugiados. 22 Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiado: 23 na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania de ouridoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	7	Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de
recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas ações violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratória: para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	8	refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150
11 causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas ações. 12 violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. 12 Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania de - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	9	mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem
violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórios para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	10	recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por
cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida. Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	11	causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas ações
Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	12	violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um
de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	13	cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida.
período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	14	Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado
brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moise, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadanio - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	15	de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no
possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	16	período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território
no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	17	brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não
prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	18	possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moïse, morto
para com esses refugiados. Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana – criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	19	no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços
Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana – criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	20	prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias
na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera- se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	21	para com esses refugiados.
 - órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas. 	22	Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados
ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera- se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	23	na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, esperase que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.	24	- órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana - criar uma
governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera- se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas. 29	25	ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso
28 se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas. 29	26	pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do
29	27	governo e, também, nos estabelecimentos oficiais - hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera-
	28	se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.
30	29	
	30	